

Estado policial na greve estudantil

CEIVAR :: 02/03/2015

Nom obstante, braço a braço, as ruas do País voltárom estar ateigadas de dignidade e de futuro.

árias localidades do País levárom a cabo no dia de hoje umha mobilizaçom em defesa do ensino “público popular, científico, antipatriarcal e galego” e em protesto contra a nova reforma que pretende implementar o *Ministro de Educación*, José Ignacio Wert. O novo modelo educativo proposto por Wert é a “*Estrategia Universitaria 2015*” que polo de agora já consiste em reduzir as carreiras universitárias a três anos e dous anos mais complementários de máster. Ademais do sistema privatizador existente a dia de hoje, engadiriam-se maiores custes para acadar o título universitário devido a que os másters tenhem um preço elevado.

Intimidaçons desde primeiras horas

Além ter notificada a convocatória, desde primeiras horas da manhã tanto em Compostela como em Vigo, a presença policial ubicou a ambas cidades num Estado policial. Na cidade olívica fôrom incontáveis o número de grileiras e de efetivos policiais que desde bem cedo sitiárom ao estudantado. As identificaçons, revisons de mochilas, palavras fora de lugar e o permanente seguimento com ameaça de carga policial fôrom umha constante incluso após rematara a mobilizaçom. Também nesta cidade um helicóptero encarregou-se de “vigiar” o percorrido.

Em Compostela o acontecido foi semelhante. Na Porta Fageiras e na zona velha houve registros e identificaçons no meio dum desmedido despregue policial. Na localidade de Cee igualmente reportárom-se identificaçons diante do Concelho onde estavam concentradas/os as/os estudantes.

“Menos policía, mais Educaçom”

Este berro puido escuitar-se em muitas das manifestaçons desta manhã. O desproporcionado envio de policías às ruas galegas é representativo da grave situaçom repressiva na que o Governo Espanhol quiere pôr a todas/os aquelas/es que demandam ums direitos legítimos.

Em dias passados durante o juízo a sete estudantes de Ourense, o sistema judicial já pretendeu desmobilizar mediante as sançons e o medo a quem pretendiam secundar no dia de hoje a greve. Igualmente, mediante a repressom, tentárom atemorizar às/aos que decidírom acudir. Nom obstante, braço a braço, as ruas do País voltárom estar ateigadas de dignidade e de futuro.